

EDITORIAL

Pela primeira vez ao longo de mais de trinta anos de história e contribuição para a construção do pensamento geográfico brasileiro, a Revista Terra Livre, publicação semestral da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), visando a pluralidade da Geografia contemporânea, alterou as chamadas temáticas para chamadas livres.

Mesmo com a alteração na política editorial, a Terra Livre continua com o seu projeto editorial de “veicular artigos que manifestem compromissos com as lutas da sociedade [...] sobre questões mais gerais e diretamente relacionadas com os principais problemas enfrentados pela sociedade brasileira”¹.

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) disponibiliza o número 52 da Revista Terra Livre, referente ao primeiro semestre de 2019. O número 52 da Terra Livre evidencia o processo de construção do pensamento geográfico brasileiro de acordo com o movimento da realidade.

O número 52 conta com dezessete artigos de diferentes temas, uma entrevista e um documento de grupo de trabalho de seções locais da AGB. O número é iniciado com artigos referentes ao pensamento geográfico, perpassando a questão agrária, pela geografia do trabalho e questão indígena. O presente número ainda possui contribuições acerca da produção do espaço urbano, migração, formação de professores e da geograficidade do lugar de fala.

As contribuições presentes no número 52 da Terra Livre permitem ao leitor (a) um conjunto de reflexões acerca da Geografia brasileira em um momento ímpar de avanço de uma extrema direita, que possui um projeto de desmonte de políticas públicas em diferentes âmbitos, especialmente educacional, e perseguição as diferentes formas do conhecimento científico, sobretudo referente as ciências humanas.

Que sejam boas as leituras e frutíferos os debates!

Coletivo de Publicações

¹ Plano editorial presente no número 01 da Revista Terra Livre (1986).

FOREWORD

For the first time in more than thirty years of history and contribution to the construction of Brazilian geographical thinking, Terra Livre Journal, a semiannual publication of the Association of Brazilian Geographers (AGB), aimed at the plurality of contemporary geography, changed the so-called themes for Free calls.

Even with the change in editorial policy, Terra Livre continues with its editorial project of “presenting articles that show commitment to the struggles of society (...) on issues more general and directly related to the main problems faced by Brazilian society”².

The Association of Brazilian Geographers (AGB) provides number 52 of the Terra Livre Journal, referring to the first half of 2019. The number 52 of Terra Livre highlights the process of construction of Brazilian geographic thinking according to the movement of reality.

Issue 52 features seventeen articles on different topics, an interview, and a working group document from local sections of AGB. The issue begins with articles on geographic thinking, covering the agrarian question, the geography of work and the indigenous question. This issue also has contributions about the production of urban space, migration, teacher education and the geography of the place of speech.

The contributions in issue 52 of Terra Livre allow the reader a set of reflections about Brazilian Geography at a unique moment of advancement of a far right, which has a project of dismantling public policies in different areas, especially educational, and persecution of the different forms of scientific knowledge, especially concerning the humanities.

Let the lectures be good and fruitful debates!

The Editors

² Editorial plan present in issue number 01 of Terra Livre Journal (1986).

EDITORIAL

Por primera vez en más de treinta años de historia y contribución a la construcción del pensamiento geográfico brasileño, la revista Terra Livre, una publicación semestral de la Asociación de Geógrafos Brasileños (AGB), dirigida a la pluralidad de la Geografía contemporánea, cambió los llamados temas para llamadas libres.

Incluso con el cambio en la política editorial, Terra Livre continúa con su proyecto editorial de “vehicular artículos que manifiesten compromisos con las luchas de la sociedad [...] sobre cuestiones más generales y directamente relacionadas con los principales problemas enfrentados por la sociedad brasileña”³.

La Asociación de Geógrafos Brasileños (AGB) proporciona el número 52 de la revista Terra Livre, en referencia a la primera mitad de 2019. El número 52 de Terra Livre destaca el proceso de construcción del pensamiento geográfico brasileño de acuerdo con el movimiento de la realidad.

El número 52 presenta diecisiete artículos sobre diferentes temas, una entrevista y un documento del grupo de trabajo de las secciones locales de AGB. El tema comienza con artículos sobre pensamiento geográfico, que cubren la cuestión agraria, la geografía del trabajo y la cuestión indígena. Este número también tiene contribuciones sobre la producción del espacio urbano, la migración, la formación del profesorado y la geografía del lugar de expresión.

Las contribuciones en el número 52 de Terra Livre permiten al lector una serie de reflexiones sobre la geografía brasileña en un momento único de avance de una extrema derecha, que tiene un proyecto de desmantelamiento de políticas públicas en diferentes áreas, especialmente educativas, y la persecución de las diferentes formas de conocimiento científico, especialmente en relación con las humanidades.

¡Que sean buenas las lecturas y fructíferos los debates!

Colectivo de Publicaciones

³ Plan editorial presente en el número 01 de la Revista Terra Livre (1986).